

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA NASAL

Karla Rona da Silva

Edna Andréa Pereira de Carvalho

Shirlei Moreira da Costa Faria

Marina Dayrell de Oliveira Lima

Leila de Fátima Santos

Raiane Aparecida Martins Jacinto

CONCEITO

É a administração de medicamentos de forma líquida no orifício nasal para absorção pela mucosa nasal. São usados geralmente para produzir efeitos locais.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- Luvas de procedimento;
- Bandeja ou cuba-rim;
- Etiquetas de identificação;
- Medicamento de acordo com prescrição;
- Solução fisiológica 0,9 % (ampola 10 ml);
- Papel toalha;
- Gaze;
- Álcool a 70%;
- Algodão.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

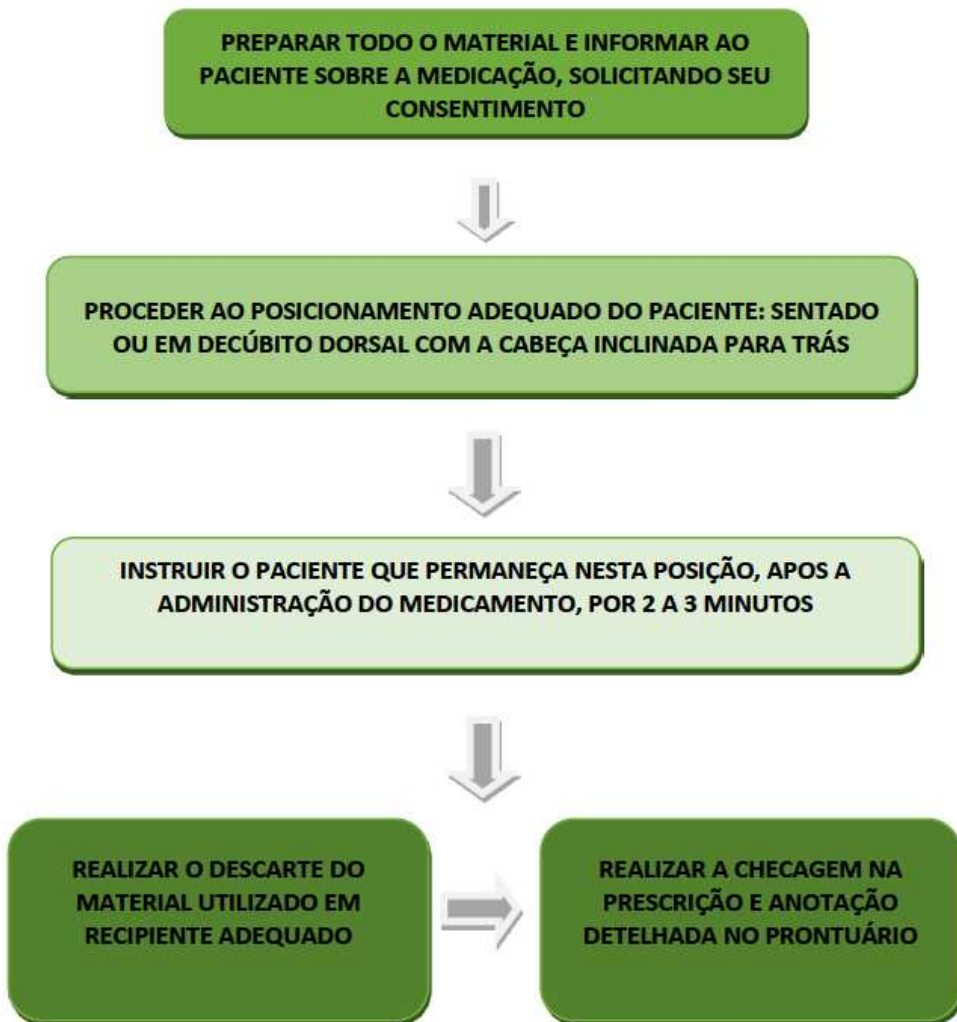
- Ler com atenção a prescrição médica, conferir o paciente e os medicamentos que devem ser administrados pela via nasal;
- Avaliar a compatibilidade do medicamento com a via de administração;
- Garantir os nove certos (paciente certo, medicamento certo, via certa, hora certa, dose certa, registro certo, orientação correta, forma certa e resposta certa);
- Verificar se existem informações a respeito de alergia do paciente aos medicamentos prescritos;
- Preencher as etiquetas de identificação com informações do paciente e do medicamento;
- Realizar desinfecção da bandeja com álcool a 70%;
- Separar o medicamento, conferir nome, apresentação, dose necessária e data de validade;
- Colar a etiqueta de identificação na embalagem do medicamento correspondente;
- Higienizar as mãos;
- Reunir todos os materiais e levá-los até o paciente, devidamente identificados;
- Apresentar-se para o paciente com nome e categoria profissional;
- Colocar os materiais sobre a mesa de cabeceira;

- Conferir o nome do paciente na prescrição médica, na etiqueta de identificação do medicamento e na pulseira de identificação do paciente;
- Perguntar o nome completo para o paciente ou acompanhante;
- Orientar o cliente quanto ao procedimento a ser realizado explicando a ação do medicamento e possíveis reações, se uso pela primeira vez;
- Enfatizar a relevância de sua cooperação para o êxito do procedimento;
- Calçar luvas de procedimento;
- Solicitar ao paciente que se sente e incline cabeça para trás;
- Caso o paciente não consiga sentar-se, posicioná-lo em decúbito dorsal e colocar o travesseiro sob o ombro de modo que a cabeça fique inclinada para trás;
- Realizar a limpeza das narinas anteriormente à administração do medicamento, com gaze umedecida com SF 0,9%, caso necessário;
- Pingar a medicação nas narinas evitando que o frasco da medicação encoste nelas;
- Instruir o paciente a permanecer nesta posição por 2 a 3 minutos;
- Deixar o paciente seguro e confortável;
- Retirar o material usado próximo ao leito e colocar na bandeja;
- Retirar as luvas de procedimento e deixar na bandeja;
- Lavar a bandeja com água e sabão, secar com papel toalha e fazer desinfecção com álcool a 70%;
- Higienizar as mãos;
- Checar o horário da administração do medicamento na prescrição médica utilizada;
- Registrar em impresso próprio as anotações de enfermagem informando horário, medicamento, dose, via de administração e intercorrências;
- Assinar e carimbar as anotações.

CUIDADOS

- Consultar os efeitos terapêuticos e colaterais, as interações medicamentosas, as reações adversas e os cuidados do medicamento específico antes de administrá-lo.
- Se presença de secreção de via aérea, anotar características da mesma.
- Escrever a data de abertura do medicamento em adesivo/rótulo de identificação e fixar no frasco.

FLUXOGRAMA



ILUSTRAÇÃO



Imagem 1 - Material.



Imagem 2 - Higienização.

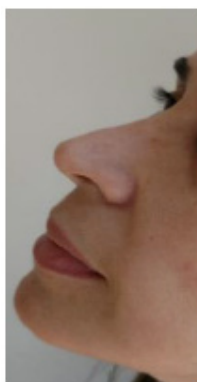


Imagem 3 - Posição

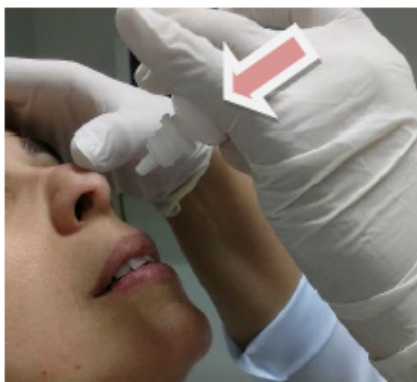


Imagem 4 - Administração.



Imagem 5 - Descarte.

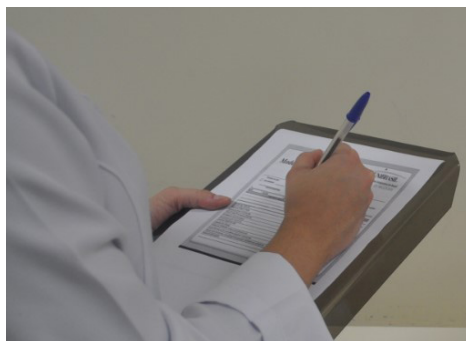


Imagem 6 – Anotação no Prontuário.

Fotos: Assessoria de Comunicação da Escola de Enfermagem da UFMG, 2018.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos>

CARMAGNANI, Maria Isabel Sampaio, [et al] **Procedimentos de Enfermagem: Guia Prático**. 2ª edição. Editora: Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2017. 424p

MUSSI, Nair Miyamoto, UTYAMA, Iwa Keiko Aida, OHNISHI, Mitsuko. **Técnicas Fundamentais De Enfermagem** - 3ª edição. Editora Atheneu. São Paulo. 2016. 374p.

NETTINA, S. M. **Práticas de Enfermagem**. 10º edição. Editora: Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2015. 1854p.

OLIVEIRA, Reynaldo Gomes de. (Org.). **Blackbook Enfermagem**. 1ed. Belo Horizonte: Black Book Editora, 2016, v. 1

PERRY, A. G.; POTTER, P. A.; ELKIN, M. K. **Procedimentos e Intervenções de Enfermagem**. 5ª edição. Editora: Elsevier, Rio de Janeiro. 2013. 757p.

ROSIN, Ana Claudia. **Farmacologia**. 1ª edição. Editora: SESES Estácio, Rio de Janeiro, 2015. 146p.

SANTANA, J.C.B, DUTRA, B.S, PEREIRA, HO, SILVA, E.A.M. SILVA, D. C. M. **PROCEDIMENTOS BÁSICOS E ESPECIALIZADOS DE ENFERMAGEM: fundamentos para a prática**. Editora: AB Editora. Goiânia. 2011. 328 p.

SANTANA, Júlio César Batista; MELO, C. L. (Org.); DUTRA, Bianca Santana (Org.). **MONITORIZAÇÃO INVASIVA E NÃO INVASIVA: fundamentação para o cuidado**. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013. v. 1. 384p.

SANTANA, Júlio Cesar Batista (Org.); DUTRA, Bianca Santana, (Org.); MELO, Clayton Lima (Org.) **ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: procedimentos básicos e especializados**. 1. ed. Curitiba: Editora CRV 2018. 726p.

VOLPATO, Andrea Cristine Bersane; PASSOS, Vanda Cristina dos Santos. **Técnicas Básicas de Enfermagem**. 4ª edição. Editora: Martinari, São Paulo. 2015. 479p.